**A estrela de Belém**

Na Biblia muitos fenômenos naturais relacionam-se a eventos de importância, sendo o nascimento de Jesus um dos mais representativos. A história relata a presença de uma estrela que guiou estudioso até o encontro do recém-nascido, dessa forma podemos imaginar que não foi uma estrela qualquer, mas um fenômeno raro que intrigam religiosos e cientista a fim de decifrar o mistério da famosa Estrela de Belém.

Para solucionar o mistério bastaria voltar 2014 anos atrás conforme nosso calendário e descobriríamos a resposta, porem essa data do nascimento foi estipulada por Dionysius Exiguus a pedido do papa João 1, no entanto em seus cálculos esqueceu de duas coisas que modificam a verdadeira data. Primeiro “erro” foi não considerar o ano zero, em nossa cronologia temos o ano 1 a.C seguido por 1 d.C, isso ocorreu pois em sua época o zero não era considerado um número. Na prática deveríamos voltar o nosso calendário 2013 anos atrás para descobrir o que foi a estrela de Belém

Dionysius Exiguus considerou que Jesus nasceu no ano 28 do reinado do imperador romano César Augusto, porem ele esqueceu que mesmo antes de receber o titulo Augusto, Cesar já governava, porém com seu nome original Otaviano, dessa forma entra mais alguns anos nos cálculo que faz a data do nascimento ser imprecisa.

Na bíblia é relatado que os magos que seguiam as estrelas tiveram um encontro com o rei Herodes pouco antes da sua morte que deve ter sido entre os anos 4 e 1 a.C, logo podemos concluir que Jesus nasceu entre os anos 7 a 2 a.C, sendo esse o período de tempo que deve ser estudado.

Para facilitar, os estudos poderiam focar nos acontecimentos do mês próximo a dezembro, visto ser a data em que se comemora o natal, entretanto ao voltar as Escrituras reparamos que é mencionado pastores com suas ovelhas, e a época do pastoreio ocorre na primavera do hemisfério norte o que leva aos meses de março a junho.

Apesar das complicações encontradas, já temos o ponto de partida para descobrir o que de fato foi a estrela de Belém.

Uma primeira hipótese é que a estrela poderia ser um cometa, que são rochas cobertas de gelo no qual orbitam ao redor do Sol, por isso possuem um período em que podem ser visíveis e dependendo da região em que o observador se encontra terá a impressão de que o cometa esta apontando em alguma direção por meses ou semanas.

Fazendo a analise dos cometas conhecidos, sabemos que o cometa Halley “passou” no ano 12 a.C, como essa data está distante do período em que se acredita corresponder ao nascimento de Jesus, o cometa Halley não pode ser considerado como o objeto procurado, assim como nenhum outro cometa conhecido.

Analisando os documentos antigos, descobrimos relatos de astrônomos chineses por volta do ano 5 a.C a respeito de uma Nova, que trata de sistema binário, no qual a estrela menos massiva captura massa da maior, o aumento de pressão leva a explosão que produz brilho que pode durar alguns meses ou anos. No relato, a Nova foi observada na constelação de Capricórnio, porém não teve um brilho muito intenso, somente sendo identificada por estudioso.

Johannes Kepler teve conhecimento das Novas a partir da sua observação de conjunção de planetas, a partir de cálculos constatou que houve uma conjunção entre Júpiter e Saturno na constelação de peixe, conhecidentemente peixe representava a nação de Israel e Saturno a Palestina.

Outras conjunções ocorreram envolvendo Júpiter e a estrela Regulus da constelação de Leão e com Venus em um prazo de 10 meses. Curiosamente a constelação de leão relaciona-se a reis devido a Leão da tribo de Judá e Júpiter o maior dos planetas simboliza reinado e coroações.

Talvez essa seja uma das prováveis respostas, pois entre essas inúmeras conjunções daria tempo para os reis magos percorrerem seu trajeto do oriente até Belém, se de fato foi esse o sinal que conhecemos como a estrela de Belém não sabemos, é possível que possa ter sido algo milagroso, mas de fato foi um período cheio de eventos de raríssima apreciação, isso já é um indicativo de que alguém importante realmente estava chegando.

<http://www.ufrgs.br/planetario/estreladebelem.html>

<http://www.arautos.org/especial/677/O-misterio-da-estrela-de-Belem.html>

<http://www.observatorio.ufmg.br/pas53.htm>

<http://hypescience.com/a-estrela-de-belem-foi-uma-estrela-um-cometa-ou-um-milagre/>